

- de um ponto de vista semântico - implica que termos singulares que nada denotam nunca constituem enunciados verdadeiros. No entanto, esse resultado parece destoar-se abruptamente da linguagem ordinária, uma vez que esta é permeada por noções intuitivas nas quais são admitidas certas verdades acerca do que não existe. Por outro lado, a despeito das críticas e da abordagem da tradição, por meio da teoria de Meinong é possível romper de maneira menos abrupta com a linguagem ordinária, uma vez que é seguida uma noção intensional de *sujeito lógico*, na qual é defendido que há objetos sobre os quais é correto dizer que não existem, mas que, independentemente disso, possuem propriedades genuínas. No contexto dessas abordagens distintas, o presente trabalho tem como objetivos expor as nuances da semântica meinonguiana, os princípios sobre os quais ela se ergue e seu contraste com teorias semânticas tradicionais da filosofia analítica.

Palavras-chave: Alexius Meinong; Semântica; Predicação; Não-ser.

A INFLUÊNCIA DE FREGE NA COMPREENSÃO DA NATUREZA DO VALOR EM ECHEVERRÍA

Manoel Rodrigues Pessoa Filho⁶¹

Resumo: Javier Echeverría Ezponda é um filósofo e matemático espanhol, premiado e autor de variadas livros sobre ciência, tecnociência, valores e realidade virtual. O objetivo deste trabalho é mostrar, uma vez ancorado nas obras de Echeverría *Filosofia de la ciencia* (1995), *Ciencia y valores* (2002), *Introducción a la metodología de la ciencia* (1999) e na de Frege *Lógica e Filosofia da Linguagem* (2009), a compreensão da natureza do valor na axiologia da ciência e da tecnociência de Echeverría. Na sua visão, os valores não se localizam no reino do não-ser e tampouco portam sentidos fora de contextos linguístico-científicos, mas são entendidos como funções mediante recursos matemáticos e esquemáticos. No prisma de uma abordagem fregeana, Echeverría não busca definir valor, mas sim caracterizar e avaliar a influência dos

⁶¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGF) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Sua linha de pesquisa é Conhecimento e Linguagem e seu orientador é o prof. Dr. Adilson Alciomar Koslowski (UFS). E-mail: manoel.rod.pes@hotmail.com.

valores em um giro axiológico que envolve, por exemplo, valores da ciência como a precisão e da tecnociência, o valor pragmático. No cerne de sua filosofia praxiológica e axiológica, afasta-se da ontologia aristotélica (cf. o esquema predicamental S é P) que busca a essência por meio do gênero e da diferença específica para se alinhar à ontologia fregeana (cf. esquema de lógica proposicional gerador de valor de verdade como “verdadeiro” e “falso”). Em vista disso, concebe categoricamente valor como função (cf. em $F(x)$ o x é argumento que compõe o valor da função).

Palavras-chave: Axiologia; Javier Echeverría; Frege; Ontologia; Valor.

A TEORIA CRÍTICA DENTRO DO DISCURSO POLÍTICO: UMA BREVE ANÁLISE NO CONCEITO DE JUSTIFICAÇÃO E JUSTIÇA NA OBRA DE RAINER FORST E JOHN RAWLS

Percy Daniel Arce Santos⁶²

Resumo: o presente trabalho teve como objetivo apresentar a obra *Justificação e Crítica* do filósofo alemão Rainer Forst e a obra *Teoria da Justiça* do jurista americano John Rawls, que discorreu sobre o conceito de justificação em Rainer Forst, e, seguidamente, analisar o conceito de justiça em John Rawls

Palavras-chave: Democracia; Justificação; Justiça.

O DIREITO NATURAL À ÁGUA EM VANDANA SHIVA

Sizínio Lucas Ferreira de Almeida⁶³

⁶² Doutorando em sociologia pela Universidade Federal de Sergipe, Mestre em filosofia pela mesma Universidade. Membro do Grupo de Estudos em Filosofia da Linguagem da UFS (GEFILUFS) Email: darcesantos@gmail.com.

⁶³ Doutorando em Filosofia no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe, sob a orientação do Prof. Dr. Evaldo Becker. Licenciado (2014) e Mestre (2017) em Filosofia pela mesma instituição. Membro dos grupos de pesquisa Ética e Filosofia Política e Filosofia e Natureza, ambos na UFS.